



**CÂMARA DOS DEPUTADOS
COMISSÃO DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA, COMUNICAÇÃO E
INFORMÁTICA – CCTCI**

Apresentação: 18/08/2021 10:06 - CCTCI

REQ n.107/2021

REQUERIMENTO Nº DE 2021

Requer a realização de Audiência Pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, a fim de discutir a situação do Brasil e as mudanças climáticas, diante do novo relatório do IPCC.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, com base no art. 255 do Regimento Interno, que seja realizada Audiência Pública na Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, a fim de discutir a situação do Brasil e as mudanças climáticas, diante do novo relatório do IPCC.

Para tanto, requeiro que sejam convidados os seguintes participantes:

-Paulo Artaxo, professor de física da USP, vice-presidente da Academia de Ciência de São Paulo e da SBPC;

-Helena Nader, vice-presidente da Academia Brasileira de Ciência;

-José Marengo, pesquisador sênior do Cemaden e participante dos Relatórios do IPCC, membro da Academia Brasileira de Ciência;



Assinado eletronicamente pelo(a) Dep. Nilto Tatto
Para verificar a assinatura, acesse <https://infoleg-autenticidade-assinatura.camara.leg.br/CD211078869100>



-Lincoln Alves, pesquisador do Instituto de Pesquisas Espaciais (INPE), participante dos Relatórios IPCC;

-Thelma Krug, pesquisadora aposentada do INPE, vice-presidente do IPCC desde 2015;

-Adalberto Val, pesquisador do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA) e vice-presidente da Academia Brasileira de Ciência para a região Norte

-Marcio Astrini, secretário-executivo do Observatório do Clima

JUSTIFICAÇÃO

As mudanças climáticas apontam incertezas significativas para a sociedade brasileira. Os eventos climáticos extremos estão se tornando mais frequentes e intensos, como a atual seca no Brasil Central e Sudeste, que está acarretando aumento no preço dos alimentos e insegurança energética. A compilação científica feita pelo relatório do IPCC (Painel Intergovernamental de Mudanças Climáticas), recém-lançado, faz alertas importantes sobre o clima presente e futuro, e é importante que país esteja atento a essas mensagens.

O Brasil tem suscetibilidades sérias na questão climática, sendo um reconhecido protagonista mundial na produção de alimentos. Seu parque energético, focado em hidroeleticidade, é também dependente de questões climáticas. Sua ampla área costeira traz vulnerabilidades relevantes em relação ao aumento do nível do mar. Suas cidades são suscetíveis a chuvas intensas e ao stress hídrico que traz insegurança na disponibilidade de água, como se observa, atualmente, em amplas regiões do país. Nosso parque de geração energética deveria ser mais resiliente, com diversificação de geração de eletricidade, menos dependente da chuva, o que inclui aumento de geração de energia solar e eólica, principalmente no nordeste brasileiro, mas também ao longo de nossa extensa costa com geração eólica offshore.

Mas é na produção agropecuária que temos forte vulnerabilidade pelas mudanças climáticas. O país pode perder



competitividade devido a um clima futuro não tão favorável à produtividade agrícola, como têm indicado estudos da Embrapa e da Universidade Federal de Viçosa. Dois fatores podem estar impactando as alterações no perfil da chuva no Brasil central: desmatamento da Amazônia e as mudanças climáticas, propriamente. O país deveria repensar sua estratégia de desenvolvimento econômico, visando maior resiliência às alterações do clima.

A ciência brasileira tem muito a contribuir neste aspecto e também na formulação de políticas públicas voltadas a adaptação às mudanças climáticas, visando minorar o impacto na sociedade brasileira. O parlamento pode ser um aliado importante neste encaminhamento das necessidades de nossa sociedade.

Pelo exposto, peço o apoio dos pares para a aprovação do presente requerimento.

Sala da Comissão, em de agosto de
2021.

Deputado Nilto Tatto (PT/SP)

